

Conjunções (valores das subordinativas)

Resumo

Vamos analisar, agora, os tipos de conjunções subordinativas e as relações sintáticas e semânticas que elas ajudam a estabelecer.

Grupo I:

Integrantes: Não estabelecem relação semântica entre as orações. São elas: que, se.

Ex.: Joana queria muito que Pedro viajasse.

Grupo II (adverbiais):

Causais: Introduzem enunciado que indica causa do fato apresentado na oração principal. São elas: porque, porquanto, pois, como (em início de oração), já que, visto que, uma vez que, etc.

Ex.: Visto que comi tanto, passou mal.

Comparativas: Introduzem enunciado que traz um dos termos de uma comparação. São elas: como, que nem, (do) que, qual, quanto, etc.

Ex.: Praia é bom como piscina.

Concessivas: Introduzem um fato que poderia inviabilizar o evento apresentado na oração principal, mas não o faz. São elas: embora, ainda que, mesmo que, por mais que, apesar de que, etc.

Ex.: Embora esteja chovendo, vou à praia.

Conacionais: Introduzem enunciado que indica condição necessária para que o fato declarado na oração principal se realize. São elas: se, caso, contanto que, a menos que, a não ser que, salvo se, etc.

Ex.: Vou caminhar, a menos que não esteja chovendo.

Conformativas: Introduzem enunciado em relação ao qual o fato apresentado na oração principal está em conformidade, exprimem um modelo. São elas: conforme, segundo, como, consoante.

Ex.: A viagem ocorreu conforme planejamos.

Consecutivas: Introduzem enunciado que indica a consequência do fato apresentado na oração principal. São elas: de maneira que, de modo que, de forma que, que (combinada com "tal", "tanto", "tão"), etc.

Ex.: Comeu tanto que passou mal.

Finalis: Introduzem enunciado que expressa a finalidade do fato apresentado na oração principal. São elas: a fim de, para, etc.

Ex.: Vou dormir para acordar cedo amanhã.

Proporcionais: Introduzem enunciado que expressa em que proporção ocorreu o fato apresentado na oração principal. São elas: à medida que, ao passo que, à proporção que, quanto mais, quanto menos, etc.

Ex.: Quanto mais andava mais cansado ficava.

Temporais: Iniciam enunciado que exprime o tempo de realização do fato da oração principal. São elas: enquanto, logo que, quando, antes que, até que, assim que, desde que, etc.

Ex.: Desde que foi morar fora, não o vi mais.

Quer ver este material pelo Dex? Clique [aqui](#)

Exercícios

1. A Carolina

Querida, ao pé do leito derradeiro
Em que descansas dessa longa vida,
Aqui venho e virei, pobre querida,
Trazer-te o coração do companheiro.

Pulsa-lhe aquele afeto verdadeiro
Que, a despeito de toda a humana lida,
Fez a nossa existência apetejada
E num recanto pôs um mundo inteiro.

Trago-te flores, - restos arrancados
Da terra que nos viu passar unidos
E ora mortos nos deixa e separados.

Que eu, se tenho nos olhos malferidos
Pensamentos de vida formulados,
São pensamentos idos e vividos.

Machado de Assis

“Que, a despeito de toda a humana lida, fez a nossa existência apetejada.”

Dentre as seguintes conjunções subordinativas, qual delas pode substituir aquela em destaque sem alteração de sentido?

- a) como.
- b) a fim de.
- c) apesar de.
- d) dado que.
- e) assim que.

2. Leia a fábula “O morcego e as doninhas” do escritor grego Esopo (620 a.C.-564 a.C.?) para responder à questão.

Um morcego caiu no chão e foi capturado por uma doninha¹. Como seria morto, rogou à doninha que poupasse sua vida.

– Não posso soltá-lo – respondeu a doninha –, pois sou, por natureza, inimiga de todos os pássaros.

– Não sou um pássaro – alegou o morcego. – Sou um rato.

E assim ele conseguiu escapar.

Mais tarde, ao cair de novo e ser capturado por outra doninha, ele suplicou a esta que não o devorasse. Como a doninha lhe disse que odiava todos os ratos, ele afirmou que não era um rato, mas um morcego. E de novo conseguiu escapar. Foi assim que, por duas vezes, lhe bastou mudar de nome para ter a vida salva.

Fábulas, 2013.

¹doninha: pequeno mamífero carnívoro, de corpo longo e esguio e de patas curtas (também conhecido como furão).

"Como seria morto, rogou à doninha que poupasse sua vida."

Em relação à oração que a sucede, a oração destacada tem sentido de:

- a) proporção.
- b) comparação.
- c) consequência.
- d) causa.
- e) finalidade

3. Belo Horizonte, 28 de julho de 1942.

Meu caro Mário,

Estou te escrevendo rapidamente, se bem que haja muitíssima coisa que eu quero te falar (a respeito da Conferência, que acabei de ler agora). Vem-me uma vontade imensa de desabafar com você tudo o que ela me fez sentir. Mas é longo, não tenho o direito de tomar seu tempo e te chatear.

Fernando Sabino.

No texto, o conectivo "se bem que" estabelece relação de:

- a) conformidade.
- b) condição.
- c) concessão.
- d) alternância.
- e) consequência.

4. "Labaredas nas trevas". Fragmentos do diário secreto de Teodor Konrad Nalecz Korzeniowski

20 DE JULHO [1912]

Peter Sumerville pede-me que escreva um artigo sobre Crane. Envio-lhe uma carta: "Acredite-me, prezado senhor, nenhum jornal ou revista se interessaria por qualquer coisa que eu, ou outra pessoa, escrevesse sobre Stephen Crane. Ririam da sugestão. [...] Dificilmente encontro alguém, agora, que saiba quem é Stephen Crane ou lembre-se de algo dele. Para os jovens escritores que estão surgindo ele simplesmente não existe."

20 DE DEZEMBRO [1919]

Muito peixe foi embrulhado pelas folhas de jornal. Sou reconhecido como o maior escritor vivo da língua inglesa. Já se passaram dezenove anos desde que Crane morreu, mas eu não o esqueço. E parece que outros também não. The London Mercury resolveu celebrar os vinte e cinco anos de publicação de um livro que, segundo eles, foi "um fenômeno hoje esquecido" e me pediram um artigo.

FONSECA, R. Romance negro e outras histórias. São Paulo: Companhia das Letras, 1992 (fragmento).

Na construção de textos literários, os autores recorrem com frequência a expressões metafóricas. Ao empregar o enunciado metafórico “Muito peixe foi embrulhado pelas folhas de jornal”, pretendeu-se estabelecer, entre os dois fragmentos do texto em questão, uma relação semântica de:

- a) causalidade, segundo a qual se relacionam as partes de um texto, em que uma contém a causa e a outra, a consequência.
- b) temporalidade, segundo a qual se articulam as partes de um texto, situando no tempo o que é relatado nas partes em questão.
- c) condicionalidade, segundo a qual se combinam duas partes de um texto, em que uma resulta ou depende de circunstâncias apresentadas na outra.
- d) adversidade, segundo a qual se articulam duas partes de um texto em que uma apresenta uma orientação argumentativa distinta e oposta à outra.
- e) finalidade, segundo a qual se articulam duas partes de um texto em que uma apresenta o meio, por exemplo, para uma ação e a outra, o desfecho da mesma.

5. Releia-se o que escreve Beccaria:

“Contudo, se o roubo é comumente o crime da miséria e da aflição, se esse crime apenas é praticado por essa classe de homens infelizes, para os quais o direito de propriedade (direito terrível e talvez desnecessário) apenas deixou a vida como único bem, [...] as penas em dinheiro contribuirão tão-somente para aumentar os roubos, fazendo crescer o número de mendigos, tirando o pão a uma família inocente para dá-lo a rico talvez criminoso.”

A palavra ou locução que, usada no espaço entre colchetes deixado no período, fortalece a conexão lógica entre as orações adverbiais condicionais e o que ele afirma a seguir é:

- a) inclusive.
- b) além disso.
- c) então.
- d) por outro lado.
- e) mesmo.

6. Ainda que mal

Ainda que mal pergunte,
ainda que mal respondas;
ainda que mal te entenda,
ainda que mal repitas;
ainda que mal insista,
ainda que mal desculpes;
ainda que mal me exprima,
ainda que mal me julgues;
ainda que mal me mostre,
ainda que mal me vejas;
ainda que mal te encare,
ainda que mal te furtas
ainda que mal te siga,
ainda que mal te voltes;

ainda que mal te ame,
ainda que mal o saibas;
ainda que mal te agarre,
ainda que mal te mates;
ainda assim te pergunto
e me queimando em teu seio,
me salvo e me dano: amor.

Carlos Drummond de Andrade

O termo que introduz a maioria dos versos do texto acima estabelece relação de:

- a) comparação
- b) condição
- c) concessão
- d) conformidade
- e) finalidade

7. "Mas eu o exasperava tanto QUE se tornara doloroso, para mim, ser o objeto do ódio daquele homem QUE de certo modo eu amava."

Há no período duas orações que se iniciam com o conectivo QUE. A primeira dá ideia de:

- a) condição
- b) consequência
- c) concessão
- d) causa
- e) tempo

8. No período: "Da própria garganta saiu um grito de admiração, que Cirino acompanhou, **embora** com menos entusiasmo", a palavra destacada expressa uma ideia de:

- a) explicação
- b) concessão
- c) comparação
- d) modo
- e) consequência

9. Em qual período o se é uma conjunção integrante?
- a) "Paraquedista se prepara para romper a barreira do som com salto da estratosfera."
 - b) "Um tecido comum pegaria fogo se fosse exposto diretamente a essa radiação."
 - c) "Sabe-se também que a alimentação materna pode ter impacto na chance de a criança vir a desenvolver câncer."
 - d) "Marilyn Monroe morreu aos 36 anos de forma trágica, vítima de uma overdose de medicamentos que até hoje não se sabe se foi intencional, acidental ou provocada por alguma misteriosa conspiração política."
 - e) "Não fale rápido demais. Se sua dicção não for boa, ninguém irá entender o que você diz."

10. Qualquer discussão sobre o tempo deve começar com uma análise de sua estrutura, que, por falta de melhor expressão, devemos chamar de "temporal". É comum dividirmos o tempo em passado, presente e futuro. O passado é o que vem antes do presente e o futuro é o que vem depois. Já o presente é o "agora", o instante atual.

As descobertas de Einstein mudaram profundamente nossa concepção do tempo. Em sua teoria da relatividade geral, ele mostrou que a presença de massa (ou de energia) também influencia a passagem do tempo, **embora** esse efeito seja irrelevante em nosso dia a dia. O tempo relativístico adquire uma plasticidade definida pela realidade física à sua volta. A coisa se complica quando usamos a relatividade geral para descrever a origem do Universo.

Adaptado. (Folha do S.Paulo. 07.06.1998.)

Em "[Einstein] mostrou que a presença de massa (ou de energia) também influencia a passagem do tempo, **embora** esse efeito seja irrelevante em nosso dia a dia.", a conjunção destacada pode ser substituída, sem prejuízo para o sentido do texto, por:

- a) visto que.
- b) a menos que.
- c) ainda que.
- d) a fim de que.
- a) desde que.

Gabarito

1. **C**

A locução “a despeito de” expressa um sentido de contraste, nesse caso, indica uma concessão visto que há um fato inesperado e uma quebra de expectativa. Portanto, poderia ser substituída sem alteração de sentido pela expressão “apesar de” que possui também valores de oposição.

2. **D**

O fato de o morcego pensar que seria morto foi a causa para que ele implorasse à doninha que não o matasse.

3. **C**

A locução conjuntiva “se bem que” é concessiva, pois expressa um fato deveria impedir o exposto pela oração principal, mas não o faz.

4. **B**

Entre os dois fragmentos do texto percebemos a relação estabelecida com o tempo, pois, nas partes em questão, o tempo localiza o que é narrado.

5. **C**

A conjunção “então” indica uma conclusão lógica entre as ideias apresentadas e, por isso, ela pode ser utilizada no trecho entre colchetes por ser o elemento de ligação necessário para estabelecer a relação entre as partes do texto.

6. **C**

“Ainda que” é uma conjunção concessiva, que indica um fato que deveria impedir o exposto pela oração principal, mas não o faz.

7. **B**

A primeira conjunção “que” está introduzindo a oração que exprime a consequência do fato exposto pela oração principal.

8. **B**

A conjunção “embora” é concessiva, indicando que um fato deveria impedir o exposto pela oração principal, mas não o faz.

9. **D**

Na opção “d”, temos o “se” funcionando como conjunção integrante, introduzindo uma oração subordinada substantiva, sem expressar valor semântico.

10. **C**

A conjunção “embora” é concessiva e, portanto, pode ser substituída pela expressão “ainda que” porque possui o mesmo valor semântico.